Não se prenda a momentos bons, eles acabam! A felicidade é como os raios de sol, as vezes ele vem no meio de um dia nublado e chuvoso, fazendo você acreditar que aquela sensação boa pode, e irá durar para sempre e que os dias cinzas nunca mais chegarão, afinal quando o sol chega depois de muita chuva os jardins costumam florir e é exatamente nesse momento que você vai realmente crer que flores (felicidade) duram para sempre. Mas quando você menos esperar, quando tudo estiver perfeito e todos os girassóis estiverem radiante, girando para onde quer que o sol esteja, fazendo manobras e contorcionismo apenas para continuar sentindo aquela sensação boa dos raios do sol tocando suas pétalas, quando tudo parecer perfeito, seu único pensamento será que aquele sol que trouxe tanta alegria estará lá para todo o sempre, e será nesse exato momento que a noite chegará. O girassol que se prendeu aos raios de sol para viver e se manter erguido, encontrará apenas escuridão, o jardim que estava tão florido e alegre enfrentará seu primeiro momento de escuridão.

 Infelizmente, ou naquele momento felizmente, o sol retornará na manhã seguinte, fazendo com que o jardim volte a crer que o sol jamais irá abandona-lo e que não importa que a noite chegue, ele sempre está lá na manhã seguinte para aquece-los e o girassol terá sua luz para seguir.

 Isso se repete por uma eternidade e por mais que o jardim esteja cansado, ou o quanto ele queira desistir, afinal ele adoraria que o sol se doasse um pouco, que ele também seguisse o girassol, nem que por um único dia, estamos tão frágeis, já não aguentamos mais... esse é o único pensamento daquele belo jardim, onde todos que paravam para apreciar pensavam a sorte que ele tinha em ter o sol como amigo, eles se completavam tanto, eram tão felizes juntos, mas ninguém nunca foi visitar o pobre jardim quando o sol ia embora, ninguém sabia ou se importava com a dor que ele carregava quando o sol não lembrava que ele existia.

 Assim viveu o jardim e seus girassóis, a mercê de um sol que sempre trazia a esperança de que dessa vez ele não iria abandona-los, e o solitário jardim acreditou que isso duraria para toda a eternidade e com o tempo, as noites escuras e frias passaram a ser momentos menos dolorosos, afinal, amanhã o sol irá retornar, e durante esse mesmo tempo, os dias nublados caíram no esquecimento, que erro.

 E assim, como um dia o sol chegou e trouxe tanta alegria por florir aquele jardim, ele também foi, sem se preocupar em dizer adeus. Dia após dia, o pobre jardim esperou esperançoso pela volta do sol, afinal ele sempre voltou, mesmo que demorasse um pouco para amanhecer, com o tempo as pessoas deixaram de visitar o jardim. O sol havia ido visitar outro jardim e fazer florir outras ruas. Foi então que aos poucos o jardim foi morrendo e se lembrando do quanto os dias nublados são dolorosos e se deu conta que durante toda a sua vida, existiu mais dias cinzas do que ensolarados, se questionou como foi capaz de esquecer disso, se culpou e odiou por não ter se preparado para isso, pois ele deveria saber que cedo ou tarde o sol iria se cansar e aqueceria novos jardins e que ele, nem de longe, era o jardim favorito do sol.

 Espero que o jardim tenha força para esperar os próximos dias de sol e que não desista, apesar de saber que na verdade ele já desistiu e que só resta mesmo o fim.